

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ELETROTÉCNICA E ENERGIA – IEE
Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental – Procam

MÔNICA YOSHIZATO BIERWAGEN

A ideologização do consumo consciente: uma análise sobre soberania do
consumidor e liberdade de escolha

São Paulo

2011

MÔNICA YOSHIZATO BIERWAGEN

A ideologização do consumo consciente: uma análise sobre soberania do
consumidor e liberdade de escolha

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de
Eletrotécnica e Energia da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de Mestre em
Ciência Ambiental.

Orientador: Prof. Dr. Euler Sandeville Júnior

São Paulo

2011

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

FICHA CATALOGRÁFICA

Bierwagen, Mônica Yoshizato.

A ideologização do consumo consciente: uma análise sobre soberania do consumidor e liberdade de escolha / Mônica Yoshizato Bierwagen, orientador Euler Sandeville Júnior.— São Paulo, 2011.

f.: il.; 30 cm.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental) – Universidade de São Paulo.

1. Meio ambiente – aspectos político-socioeconômicos 2. Impactos ambientais 3. Política ambiental 4. Consumo 5. Sustentabilidade I. Título

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mônica Yoshizato Bierwagen

A ideologização do consumo consciente:

Uma análise sobre soberania do consumidor e liberdade de escolha

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciência Ambiental.

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof. Dr. Euler Sandeville Júnior

Instituição: Universidade de São Paulo

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

*Para Eduardo e Mariana,
A quem desejo um mundo melhor.*

*Para Richard,
Por lutar todos os dias ao meu lado para
construir este mundo melhor.*

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos ao Prof. Dr. Euler Sandeville Júnior, por aceitar ser meu orientador, pela ampla liberdade que me concedeu para pensar e me posicionar diante das questões da pesquisa e por permitir a conclusão exitosa do curso de mestrado.

Aos Profs. Drs. Wagner Costa Ribeiro e José Eduardo Faria, pelas ricas e inestimáveis contribuições durante os comitês de orientação.

Aos membros da secretaria do Procam, Luciano e Priscila, por sua atenção e dedicação para que todos os prazos e exigências do curso fossem cumpridos.

À biblioteca do IEE/USP, especialmente a Fátima Mochizuki e Lourdes Montrezol, pela presteza, cortesia e dedicação com que sempre atenderam às minhas solicitações.

Às colegas de pós, com quem partilhei minhas dificuldades, alegrias, dúvidas e angústias: Larissa Lisbôa, Lívia Gasparelli e Luciana Cavalcanti.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, pela bolsa de estudos.

Pela ajuda adicional e indispensável de algumas pessoas, com as quais gostaria de partilhar o mérito de concluir o curso de mestrado, meu especial agradecimento:

A Richard, marido dedicado cujo amor e altruísmo nunca serei capaz de retribuir à altura;

Aos meus pequenos, Edu e Mari, por terem suportado as ausências da mamãe;

A Maria Alice, minha sogra e mãe de coração, que generosamente assumiu parte das minhas atribuições domésticas e maternais para que eu pudesse concluir este trabalho;

A Herbert, cunhado e irmão de coração, pelo conforto espiritual e apoio durante minhas ausências de São Paulo;

A Luciana Rocha, que desde nossos primeiros contatos, ainda em Monte Dourado, sempre me incentivou a prosseguir nas pesquisas, por sua ajuda na composição da bibliografia e por suas sugestões durante a leitura do original;

A Tati, amiga, apoiadora e companheira sempre presente desde os bancos da velha Academia;

A Kátia Rosa, por sempre ter alguma palavra de incentivo, mesmo nas horas mais difíceis.

Por fim, aos moradores do “Beiradão”, de Laranjal do Jarí – AP, gente que me fez ver este País com outros olhos.

For the great enemy of truth is very often not the lie--deliberate, contrived and dishonest--but the myth--persistent, persuasive, and unrealistic. Too often we hold fast to the cliches of our forebears. We subject all facts to a prefabricated set of interpretations. We enjoy the comfort of opinion without the discomfort of thought.

John F. Kennedy

RESUMO

BIERWAGEN, M. Y.. **A ideologização do consumo consciente: uma análise sobre soberania do consumidor e liberdade de escolha.** 2011, 121 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo, 2011.

Nos últimos anos, o chamado consumo consciente - um modo de consumir que leva em consideração as repercussões ambientais e sociais associadas à sua prática – tem se difundido na sociedade como uma importante via de participação dos consumidores no enfrentamento da crise ambiental. Substituir produtos convencionais por orgânicos ou certificados, separar o lixo, reduzir o desperdício de água, alimentos e energia elétrica, entre outras, são atitudes que começam a fazer parte do dia-a-dia dos consumidores, não apenas por comunicar às empresas preferências de consumo, mas, sobretudo, por exigir delas adequação a esses novos valores. Nesse cenário, produção mais limpa associada à oferta de produtos e serviços ecologicamente corretos, seria não apenas um diferencial competitivo, mas uma condição necessária para a sobrevivência das empresas no mercado. Apesar da necessidade de se estabelecer uma nova mentalidade de consumo que incorpore os problemas ambientais e sociais, o consumo consciente tem sido reconhecido como uma estratégia limitada, entre outros motivos, porque seria responsável pelo enfrentamento apenas dos efeitos, mas não das causas dos padrões insustentáveis de consumo: ao assumir implicitamente o consumo como troca econômica dentro de um cenário de mercado, não seria capaz de questionar o aspecto crucial da mudança nos padrões de consumo, ou seja, uma ordem sócio-político-econômica que tem no consumismo o elemento básico que define os hábitos e estilos de vida contemporâneos. Em vista disso, o propósito do presente trabalho é estabelecer uma melhor compreensão desse fenômeno, mais precisamente do ponto de vista da sua constituição ideológica. Na medida em que o consumo consciente tem sido a plataforma de ação das políticas ambientais internacionais e se inserido na sociedade por diversos canais, parece oportuno um esforço para entender melhor como este se constrói, aonde leva, a que interesses atende e, principalmente, se, de fato, está a contribuir para a constituição de um novo padrão civilizatório ou, contrariamente, para reafirmar a mesma lógica que, ironicamente, leva a humanidade à atual crise ambiental e social.

Palavras-chave: c

ABSTRACT

In recent years, the so-called conscious consumption – a way of consuming that takes into account its environmental and social consequences – has been arising as a major path for consumers to take part in overcoming environmental crisis. Replacing conventional products by organics or certified ones, separating garbage, reducing water, food and energy wastefulness and so on, are attitudes becoming part of consumers' everyday life, not only because it communicates to companies their consumption preferences, but mainly because demand them to fit in those new set of values. Under these conditions, cleaning production and supplying ecological products and services would not be any longer a mere differential advantage, but a *sine qua non* condition for companies to survive in the market. Although it's essential to settle a new mentality for consumption that embraces social and environmental problems, conscious consumption has been acknowledged as a limited strategy, for other reasons, because it would be facing only the effects, but not the causes of unsustainable consumption patterns, and for implying consumption as an economical exchange in a market scenario, it would not be capable of questioning the crucial issue of changing consumption patterns, which means, a social, political and economic order that has in consumption the basic element that defines habits and contemporary lifestyles. In regard of all these aspects, this work aims to reach a better comprehension of this phenomenon, more precisely in its ideological basis. Insofar the set of international environmental policy measures has met in conscious consumption its platform of action and has been spread out into society by several ways, it seems to be convenient to make an effort to understand how it shapes, to what it leads, whose interests it serves, and mainly if it's, in fact, engaged in constructing a new civilizing pattern or, in an opposite way, reaffirms the same logic that, ironically, leads mankind to the current environmental and social crisis.

Keywords: conscious consumption – consumption – ideology – environment

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

INTRODUÇÃO	16
1 CONSUMO E MEIO AMBIENTE: UMA NOVA CONSCIÊNCIA?	20
1.1 UMA PAUTA COMUM PARA PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR E DO MEIO AMBIENTE	26
1.2 IDEOLOGIA E DISCURSO NO DEBATE SOBRE CONSUMO E MEIO AMBIENTE	33
1.3 O DISCURSO DO CONSUMO CONSCIENTE: O CASO EXEMPLAR DO INSTITUTO AKATU	38
1.4 A CONSTITUIÇÃO DA PESQUISA: PROBLEMA, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA E HIPÓTESES	45
1.5 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS	48
2 A MUDANÇA DOS ATUAIS PADRÕES DE CONSUMO	55
2.1 O “PROBLEMA” DO CONSUMO SUSTENTÁVEL	57
2.2 O IMPACTO AMBIENTAL DO CONSUMO	62
2.3 AS FORÇAS MOTRIZES DO CONSUMO: PARA ALÉM DA RACIONALIDADE UTILITARISTA	68
2.4 SUSTENTABILIDADE, MERCADOS E IDEOLOGIZAÇÃO DO CONSUMO	72
3 SOBERANIA DO CONSUMIDOR E LIBERDADE DE ESCOLHA	79
3.1 INDIVÍDUO, CONSUMIDOR E CIDADÃO	81
3.2 CONSUMIDOR-CIDADÃO E AS ESCOLHAS CONSCIENTES DE CONSUMO	85
3.3 CIDADÃO-CONSUMIDOR E A POLITIZAÇÃO DA QUESTÃO CONSUMO-MEIO AMBIENTE	88

4 LIBERDADE DE ESCOLHA, SOBERANIA DO CONSUMIDOR E IDEOLOGIZAÇÃO DO CONSUMO CONSCIENTE: ANALISANDO O DISCURSO DO INSTITUTO AKATU	91
5 CONCLUSÕES	110
REFERÊNCIAS	
ANEXO	

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

10YFP – 10-Year Framework Programme

AC – análise de conteúdo

ACV – análise de ciclo de vida

AD – análise de discurso

AE – aparelhos de Estado

AIE – aparelhos ideológicos de Estado

ARE – aparelhos repressivos de Estado

CDG – Carl Duisberg Gesellschaft

CDS – Comissão para o Desenvolvimento Sustentável

CNUMAD – Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento

CPS – Consumo e Produção Sustentáveis

DDS – Departamento de Desenvolvimento Sustentável

GEE – gases de efeito estufa

GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas

ICC – International Chamber of Commerce

IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

IIED – Institute for Environment and Development

OECD - Organization for Economic Cooperation and Development

ONU – Organização das Nações Unidas

PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

RSE – Responsabilidade Social Empresarial

UNDESA – United Nations Department of Economic and Social Affairs

UNEP – United Nations Environmental Programme

WBCSD – World Business Council for Sustainable Development

